

Irregularidades no Concurso dos Consulados?

Recentemente todos os Consulados no Brasil instituíram concursos para contratação de novos funcionários, como reforço ao que os “addetti ai lavori” chamaram de Task Force, para resolver as longas filas de reconhecimento da cidadania.

Algumas apreensões sobre o modo de conduzir aquele concurso apareceram de cara.

Primeiro os prazos para as inscrições eram limitadíssimos, como se se quisesse eliminar estranhos, gente de fora que não teriam tempo de saber do Concurso.

Depois davam-se instruções de como se inscrever, sem a possibilidade de apelo se alguém fosse excluído e, estranhamente, não se informava das datas e horários das provas.

Com isso, em S. Paulo por exemplo, muitos deixaram de comparecer às provas pois não foram informados de quando seriam. Quando acordaram, já era tarde... já tinham perdido as provas, anunciadas apenas no quadro de avisos do Consulado. Anunciou-se

tudo pela internet, mas o principal, o horário da prova, na internet não apareceu. Parece normal? Outros Consulados avisaram por Sedex ou telegrama...

A primeira impressão é que se queria ajudar o pessoal interno, o pessoal da casa, os atuais contratados que, acostumados aos procedimentos internos e cientes da situação, teriam não só condições de se sair melhor nas provas, mas certamente conheciam o desenrolar do processo.

Aparentemente, porém, se dermos crédito às denúncias abaixo, as facilitações visavam só alguns...

Circularam pela internet reclamações contra outros consulados também.

No Rio dizia-se que uma vaga estava reservada para um/a funcionário/a atualmente trabalhando em Brasília, mas interessado/a em mudar-se para o Rio.

Em Belo Horizonte a denúncia era que muitos candidatos foram desclassificados na

prova prática de computador quando tinham que simular uma carta do Consulado, pois não foram orientados a não assinar a carta. Quem assinou, foi desclassificado.

Agora nos chega a denúncia, contra o Consulado de S. Paulo, de um autodenominado Grupo Não Idôneos. E' enviada por um contratado que fala em nome deles todos, já que todos não obtiveram as notas mínimas no Concurso, tornando-se Não Idôneos.

Cópia da carta foi endereçada à Presidente do Comites, aos Membros do CGIE e ao dep. Fabio Porta, de quem procuramos saber o que opinavam a respeito, sem ter obtido qualquer resposta até o momento.

O Consul, a quem também solicitamos um esclarecimento, nega as acusações, como transcrevemos abaixo.

Lembramos que seriam vencedores os melhores Idôneos, que necessitavam um mínimo de 60/100 pontos em cada prova e uma média geral superior a 70/100.

A verificação de que houve candidatos melhores que os atuais contratados pode nada significar, a não ser que um Concurso público, com muitos participantes, concorrendo a um bom salário (certamente muito superior ao salário de um terceirizado) acarreta eventualmente candidatos melhor preparados. Mas é diferente dizer que os atuais contratados tiveram notas inferiores aos 9 primeiros classificados, foi dito que todos foram julgados não idôneos, isto é abaixo do 60%, abaixo do mínimo requerido e que não houve critério nos julgamentos das provas orais e na correção das provas escritas.

Uma maior transparência talvez elimine todas as dúvidas e dissipe essas acusações. Uma preocupação que aparentemente apenas os Consulados de Belo Horizonte e Recife tiveram, pois publicaram pela internet as notas de todos os candidatos, prova por prova, para idôneos e não idôneos, e até os que faltaram... Exemplo que deveria ser seguido pelos demais.

(Vezio Nardini - revista Oriundi)

As denúncias do grupo Não idôneos

São Paulo, 8 de setembro de 2008.

Ao Oriundi - Sr. Vezio Nardini

c. copia: - Presidente do Comites em São Paulo
- Membros CGIE
- Deputado Fabio Porta

Quero denunciar o escândalo que foi o concurso realizado pelo Consulado Geral de São Paulo. Tivemos a constatação após o resultado que os rumores anteriores eram verdadeiros, ou seja uma grande falcatura. Aliás não é só em Brasília que tudo termina em pizza, também neste Consulado.

Todos os concorrentes que por anos trabalharam como terceirizados nos diversos setores do Consulado, diga-se Anagrafe, Cidadania, Passaporte, URP, Arquivo, etc. foram “estranhamente” desclassificados. Porque então mantiveram essas pessoas trabalhando por todo este tempo no Consulado? Só agora é que os “Responsáveis pelos setores” os funcionários vindos diretamente da Itália para servir a Comunidade descobriram que não servem, que não são pessoas idôneas?

São estes os Responsáveis pelos serviços do Consulado? Que por anos mantiveram pessoas incapazes, inaptas para o serviço? Povera Itália, povera Comunità Italiana di San Paolo! Vejam para onde vai o dinheiro do contribuinte: para o justo salário destes “Funcionários responsáveis”. Podemos imaginar que seleção foi feita, não?

Já se comentava que em São Paulo não seriam 9 vagas como anunciado e sim 8 pois uma das vagas estava destinada a um já funcionário do Consulado, eis que a voz do povo é a voz de Deus, pois tal comentário se consumou.

Ouve-se dizer também que as provas foram levadas para serem corrigidas em casa pelos membros da Comissão, isto parece justo?

Disseram que o nível na língua italiana de todos era muito ruim. Vamos tirar a prova dos 9? Por que o Senhor não convida os vencedores para uma entrevista em italiano para a verificação do grau de conhecimento da língua italiana que os mesmos possuem? Tenho certeza que teremos grandes surpresas!

Porque não pede a revisão das provas escritas e aí teremos novas surpresas.

Será que veremos o Consulado dançar a tarantela tal e qual a Deputada dançou em Brasília?

Sr. Vezio, espero que esta denuncia seja publicada em seu jornal, que até hoje tem se demonstrado corajoso e independente. O intuito da presente é simplesmente tentar moralizar um pouco esta sujeira toda.

Grupo Não Idoneos

OS CANDIDATOS APROVADOS

A internet publica a relação dos candidatos aprovados apenas para S. Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife. Rio e Curitiba nada divulgaram pela internet.

• **S. PAULO:** os nove vencedores, com sua notas, foram:
Leonilda Maria Teresa Coppola 95,50
Cristina Caldo 89,00
Marilyn De Brito Funchal 84,50
Ana Paula Dos Santos Bastos 81,75
Aline Lorraine Agostini De Oliveira 81,25
Fabiola Ballarati Chechetto 76,75
Bruna Marconi 76,50
Gilberto Sposito 74,75
Douglas Valletta Luz 75,25
Além deles houve 11 Idôneos e 126 Não Idôneos.

• **BELO HORIZONTE:** os tres vencedores foram:
DE ARAUJO LIMA CARVALHO Fernanda Cristina .. 97
RESENDE GIANTURCO Mirella 89
DANTAS DUARTE Wagner 84
Além deles houve 6 Idôneos e 34 Não Idôneos, dos quais 15 com prova anulada por estar identificada.

• **PORTO ALEGRE:** Os quatro aprovados foram:
Graziella Zoppirolli 102,50
Eugenia Polidori 95,95
Angelo Tresoldi 95,25
Samuele Presotto 94,05
Além deles houve 57 Idôneos e 19 Não Idôneos.

• **RECIFE:** Foram admitidos 2 funcionários
Daniel Taddone Neves 93
Bruno Paulo Rossi 85
Além deles houve 4 Idôneos e 14 Não Idôneos.

LA RISPOSTA DEL CONSOLE

Egregio Sig. Nardini,
dello scritto cui Lei fa riferimento - del tutto privo di fondamento - è stato doverosamente informato il Ministero degli Esteri, cui è stata da tempo trasmessa, a cura dello scrivente Consolato Generale, la documentazione concorsuale.

con distinti saluti,
Marco Marsilli
Console Generale di San Paolo

*Dopo il nostro articolo
“Coerenza sulla Truffa Officializat”
pubblicata nella “Voz da Comunidade”
dello scorso numero, Dario ci ha trasmesso
copia del suo messaggio alla direzione del
Fanfulla, che riproduciamo qui sotto.
Per ragioni di spazio i nostri commenti si
trovano a pagina 2, nella sezione “Lettere”.*

LA E-MAIL DI DARIO

De: dario@greenwood.ind.br
Para: “Fanfulla” fanfulla@uol.com.br
Data: Tue, 23 Sep 2008 16:48:30 -0300
Assunto: **Ritiro dell'autorizzazione alle pubblicazioni della Miraflores Comercio de Art. p/ Pres. Ltda.**

Sra. Marianita Dellarole del Moro
“La Settimana del Fanfulla”
S. Paulo – SP

Oggetto: Fattura nr.12897 = Scadenza 5 Ottobre p.v., emessa con mia autorizzazione a nome della Ditta Miraflores Comércio de Artigos p/ Presente Ltda.

*Gentile Signora,
Con la presente comunico che ho autorizzato il pagamento della fattura sopraindicata e, allo stesso tempo, ritiro l'autorizzazione per le prossime pubblicazioni.*

I motivi sono ovviamente le accuse formulate dal giornale ORIUNDI che non sono state smentite né rilevate dalla vostra redazione. In questa Italia dello scempio della compagnia di navigazione aerea di bandiera ed anche di tante istituzioni italiane di S. Paolo, di fronte al silenzio ed alla omissione di diretti responsabili, desidero, con questa decisione, che il Nostro nome, non appaia, neppure simbolicamente, connivente con questa continuata truffa ai danni dello Stato.

Era quanto le dovevo, distinti saluti

Dario Ceragioli